

## Reciclagem de lixo gera economia, redução de impactos ambientais e inclusão social

Programa de Aceleração do Crescimento 2 investirá R\$1,5 bilhão em estruturação de políticas para resíduos sólidos



Cerca de 40% do **lixo urbano**, no Brasil, pode ser reciclado, porém menos de 10% das cidades brasileiras possuem *sistemas de coleta seletiva*. Diante disso, há um Projeto de Lei em tramitação no Congresso com propostas estratégicas para a eliminação dos lixões, implementação de **aterros sanitários** e substituição dos depósitos a céu aberto por consórcios municipais, especialmente em cidades de pequeno e médio porte. Há, também, propostas para a *utilização do lixo na geração de energia elétrica*.

A Ministra do **Meio Ambiente**, Izabella Teixeira, afirmou que os resíduos sólidos, associados ao tratamento de esgoto, são o principal problema ambiental do país. Seria possível economizar R\$ 8 bilhões por ano se todos os resíduos encaminhados aos lixões e aterros sanitários fossem reciclados. Solucionar essa questão é fundamental, também, para a redução dos gases de efeito estufa e **diminuição de impactos ambientais**.

Para o professor Evaldo de Souza Lima, no curso **Reciclagem de Entulho**, elaborado pelo [CPT – Centro de Produções Técnicas](#), "a coleta seletiva deve ser pensada sempre em associação com a melhoria do sistema de limpeza urbana como um todo. Reciclar é muito importante para preservar os recursos naturais e o meio ambiente, pois diminui o material aterrado ou jogado a céu aberto, evitando a poluição do ar, da terra e da **água**. Contribui, ainda, para o adequado manejo dos resíduos sólidos, minimizando os problemas com vetores e doenças associadas aos resíduos e, além disso, torna o custo da produção menor, se comparado com o da

produção originada diretamente da matéria-prima virgem".

O aumento da renda dos catadores, o estímulo à profissionalização e a elevação da eficiência dos mesmos também serão alcançados a partir do projeto, bem como o aumento da coleta de materiais específicos e prioritários, o grau de organização dos cooperados e o incentivo às **cooperativas**.

A prática da reciclagem prolonga a vida útil dos aterros sanitários; diminui o desperdício e o depósito de lixo em lugares clandestinos e inadequados; minimiza o aparecimento de vetores que vivem e se alimentam de resíduos; reduz o **consumo de energia** na produção; e gera renda pela comercialização dos recicláveis.